

ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIO NΔ REALIZAÇÃO DO TESTE DE **FUGA** DO **APARELHO DE ANESTESIA**



2nd International Congress of Perioperative Nursing

Cibele Oliveira Peçanha, Regina Maria da Silva Feu Santos, Rafaella Ricardo da Silva Arão, Erica Ferreira de Oliveira, Alexandre Oliveira da Silva, Vanessa Grazielle Caldato, Fabricio Ferreira dos Santos Hospital de Clínicas da Unicamp - Campinas - SP

Palavras-chave: Enfermagem Perioperatória; Segurança do Paciente; Centro Cirúrgico; Período Intraoperatório.

Introdução

O período perioperatório é caracterizado por procedimentos complexos e invasivos, exigindo conhecimento técnico e atenção dos profissionais de enfermagem. Entre as ações fundamentais para garantir a segurança do paciente cirúrgico está a checagem criteriosa dos equipamentos anestésicos, incluindo o teste de fuga do carrinho de anestesia. Este permite verificar a integridade do sistema respiratório do equipamento, que visa garantir que não existam vazamentos no sistema antes do início da anestesia, assegurando seu pleno funcionamento e prevenindo riscos relacionados à ventilação inadequada.



Objetivo

Relato de experiência da equipe de enfermagem, na realização da checagem e teste de fuga do aparelho de anestesia no Centro Cirúrgico de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo de grande porte, enfatizando a importância da prática como medida de segurança e prevenção de eventos adversos no período intraoperatório e segurança do paciente



Método ou Relato de **Experiência**

Trata-se de um relato de experiência baseado na prática assistencial da equipe de enfermagem, durante o preparo das salas cirúrgicas, antes da realização da primeira cirurgia do dia. Essa equipe atua desde a montagem da sala operatória, com a verificação dos materiais específicos e a realização do teste de fuga do aparelho de anestesia, garantindo a segurança do paciente. O enfermeiro perioperatório, junto ao técnico de enfermagem e ao anestesista, participa ativamente da checagem dos equipamentos, conferindo as conexões de gases, os vaporizadores, a integridade dos circuitos e a presença de posíveis vazamentos. Todo o processo é acompanhado por um checklist de segurança, e, caso seja identificada alguma irregularidade, a equipe comunica o anestesista e o setor de manutenção, providenciando a troca do aparelho, se necessário.

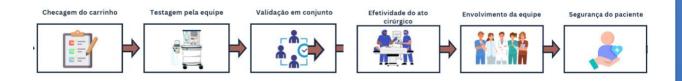
Figura 01: Aparelho de anestesia



onte: Arquivo Centro Cirúrgico

Resultados

A realização da checagem do equipamento anestésico demonstrou-se essencial para a segurança do paciente e para a efetividade do ato cirúrgico. Em uma das situações observadas, o teste de fuga indicou perda de pressão no sistema. A equipe de enfermagem, em conjunto com o anestesista, identificou uma conexão mal ajustada no circuito respiratório, que foi imediatamente corrigida antes do início da cirurgia. Esse episódio evidenciou a importância do conhecimento técnico da equipe de enfermagem, que presta assistência na anestesia, sua vigilância ativa e a atuação colaborativa entre os profissionais. A comunicação eficaz e a aplicação sistemática do checklist contribuíram diretamente para a prevenção de eventos adversos.



Conclusão

experiência relatada reforça a importância da atuação da enfermagem perioperatória na checagem do aparelho de anestesia. A realização do teste de fuga, quando conduzida de forma sistemática e em equipe, é fundamental para garantir o funcionamento adequado do equipamento, prevenir falhas técnicas e evitar intercorrências durante o procedimento cirúrgico. A presença ativa da enfermagem nesse processo fortalece as boas práticas no Centro Cirúrgico, contribuindo significativamente para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência prestada.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente em anestesia: série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde [Internet]. Brasilia: ANVISA; 2013 [citado em 2025 maio. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa
Barros PP, Cavalcanti RC. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rubio; 2017.
Nogueira DR, Lima JS. Manual de anestesia para enfermagem: aspectos técnicos e assistenciais. Rio de Janeiro: Elsevier; 2020.